



Fórum para os Sistemas de Pagamentos

1.ª Reunião Plenária – 14.09.2018

Síntese e conclusões

1. Abertura

Na abertura da 1.ª Reunião Plenária do Fórum para os Sistemas de Pagamentos (FSP), o Banco de Portugal sublinhou a relevância que esta estrutura poderá desempenhar como promotor da cooperação entre os vários intervenientes, do lado da oferta e do lado da procura de serviços de pagamento. Reconheceu ainda a expectativa de que o trabalho a desenvolver no âmbito do FSP permita identificar áreas de melhoria ao nível da eficiência dos instrumentos de pagamento e contribuir para a promoção de um ambiente favorável à inovação e à geração de valor na economia nacional. Por último, o Banco de Portugal evidenciou a importância do FSP como intermediário na articulação com organismos europeus ou nacionais congéneres.

A intervenção de abertura encontra-se acessível em <https://www.bportugal.pt/node/505161>.

2. O Fórum para os Sistemas de Pagamentos: mandato e modelo de funcionamento

O Fórum reúne os principais intervenientes nacionais na oferta e na procura de serviços de pagamento.

Com um mandato renovado e um novo contexto na prestação de serviços de pagamentos, marcado por novos intervenientes e novas tendências no mercado, o FSP visa a formulação de posições comuns acordadas entre os membros, a identificação de temas estratégicos e prioridades, bem como a definição de medidas para a sua materialização. O FSP propõe-se também responder a pedidos e consultas que se enquadrem na sua missão, proceder à publicação de relatórios ou outra documentação e assegurar, sempre que necessário, a ligação a organismos nacionais ou europeus, como a CISP (Comissão Interbancária para os Sistemas de Pagamentos), o ERPB (*Euro Retail Payments Board*) e o EFIP (*European Forum for Innovation in Payments*).

Neste novo enquadramento, o FSP apresenta como principais objetivos: (i) Contribuir para a implementação de soluções de pagamentos seguras, eficientes e inovadoras, promovendo a sua acessibilidade generalizada; (ii) Promover a definição de uma estratégia integrada sobre a disponibilização de soluções de pagamento; e (iii) Identificar eventuais obstáculos que possam existir nas vertentes técnica, operacional e legal, ao desenvolvimento e adoção das soluções de pagamento, bem como possíveis soluções que permitam que os mesmos sejam ultrapassados.

Os membros do FSP ratificaram o mandato e o modelo de funcionamento.

3. Desafios para a evolução futura dos pagamentos de retalho em Portugal

O plenário do FSP tomou conhecimento da evolução recente da utilização dos instrumentos de pagamento em Portugal, tendo-se destacado a crescente relevância dos instrumentos de



pagamento eletrónicos (cartões de pagamento, transferências a crédito e débitos diretos) e a redução da utilização dos cheques. As compras efetuadas *online* e com recurso à tecnologia *contactless*, respetivamente com 5% e 3 % das operações efetuadas com cartão, têm ainda pouco expressão, apresentando ainda uma elevada margem de progressão.

O FSP discutiu os principais desafios que se colocam à prestação e utilização de serviços de pagamento de retalho, em particular decorrentes dos impactos da transposição da Diretiva dos Serviços de Pagamento revista (DSP2), a disponibilização de transferências imediatas e a adoção de soluções de pagamento inovadoras (por exemplo, através de utilização de dispositivos móveis).

Na sequência da discussão havida entre os membros do FSP, foi acordado que **devem ser encetados esforços para a promoção de uma maior aceitação de instrumentos de pagamento eletrónicos**, principalmente daqueles assentes em tecnologia *contactless* e em transferências imediatas. Adicionalmente, foi ainda considerada relevante a **sensibilização para questões relativas à segurança**, tais como a utilização de autenticação *3D-Secure* e a autenticação forte dos utilizadores, de forma tão simplificada (nos procedimentos) e robusta quanto possível.

4. Plano de atividades do FSP

O FSP decidiu constituir dois Grupos de Trabalho (GT):

(i) Grupo de Trabalho para a Promoção dos Pagamentos Eletrónicos

Este GT deverá identificar um conjunto de iniciativas concretas promotoras de uma maior utilização dos instrumentos de pagamento eletrónicos, designadamente no ponto de venda (em particular das transferências imediatas e dos cartões *contactless*).

(ii) Grupo de Trabalho sobre Segurança nos Pagamentos

Este GT deverá identificar um conjunto de iniciativas concretas promotoras de uma adoção de mecanismos de autenticação seguros e ágeis, designadamente melhorando a experiência de utilizador (por exemplo, no que se refere aos procedimentos do *3D-Secure* para operações de comércio eletrónico) e os mecanismos de simplificação aos procedimentos de adesão dos clientes.

A composição destes GT resultará de manifestações de interesse por parte das entidades representadas no FSP e caberá ao Banco de Portugal dinamizar as atividades dos GT.

O FSP assegurará ainda, sempre que necessário, a tomada de posições da comunidade nacional no âmbito de consultas suscitadas por organismos nacionais ou internacionais sobre matérias do seu âmbito de intervenção.

5. Outros assuntos

Em 2019, realizar-se-ão duas reuniões plenárias do FSP, em datas ainda a definir.



Anexo – Lista de Participantes na reunião de 14 de setembro de 2018

Entidade	Representante(s)
ACEPI	Paulo Vila Luz
ADSE	-
AFIP – Associação FinTech e InsurTech Portugal	Duarte Líbano Monteiro
Águas de Portugal	Miguel Martín
AMA – Agência para a Modernização Administrativa	Pedro Silva Dias
AMD – Associação Portuguesa de Marketing Directo	João Novais de Paula
ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses	-
APB	José Manuel de Faria Rita Lourenço
APED	-
ASFAC – Associação das Instituições de Crédito Especializado	Susana Albuquerque
AT – Autoridade Tributária e Aduaneira	Olga Gomes Pereira
Banco Comercial Português	José Vicente
Banco CTT	Tiago Almeida Mota
Banco Santander Totta	Alexandra Gomes
Brisa	-
Caixa Geral de Aposentações	Vasco Costa
Caixa Geral de Depósitos	Alexandra Miranda
Carris	Isabel Vasconcelos
DECO	Ana Tapadinhas
Direção-Geral do Consumidor	Carla Farto
EASYPAY – Instituição de Pagamento	Sebastião de Lancastre
EDP – Energias de Portugal	Paula Guerra
Fidelidade	Nuno Assunção Fernandes
Galp	Manuel Almeida Pedro
GEE (Ministério da Economia)	Ricardo Pinheiro Alves
GPEARI (Ministério das Finanças)	Miguel Montenegro



Entidade	Representante(s)
IGCP	Fátima Silva
IGFSS – Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	Teresa Fernandes
ISS – Instituto da Segurança Social	Noémia Goulart
Jerónimo Martins	Conceição Carrapeta
MasterCard	Paulo Raposo
MEO	Gonçalo Camolino
Metropolitano de Lisboa	Maria Dilar Rafael
NOS	João Mendonça Tiago Rosado
Ocidental Seguros (Ageas)	João Barão
SIBS Forward Payment Solutions	Ricardo Chaves
Sonae Financial Services	Paulo Jorge Pereira
Sonae MC	Margarida Rodrigues
STCP	José Paulo Ferreira
Turismo de Portugal	-
Unicre	Marília Araújo
Vodafone Portugal	João Afonso Ricardo Correia
Banco de Portugal	Hélder Rosalino Egrejas Francisco Tereza Cavaco